

- a) julgar tendo em conta apenas um dos traços característicos da personalidade do indivíduo, descurando os demais;
- b) considerar apenas incidentes recentes ou atos eventuais, esporádicos;
- c) superestimar a eficiência dos seus subordinados, dar demasiada importância ao seu próprio setor de serviço;
- d) supervalorizar os companheiros antigos de trabalho, e subestimar os novos;
- e) considerar, na apreciação da eficiência do trabalho executado, qualidades superiores que não usadas para tal;
- f) superestimar os servidores que o próprio julgador tenha treinado, e subestimar os demais.

A experiência dos chefes e supervisores e, de modo geral, a de todos que manejem os problemas de pessoal, será chamada a solucionar tais problemas, cuja relevância é desnecessário salientar.

APERFEIÇOAMENTO

Três inqueritos interessantes

OSVALDO FETTERMANN

I

AUSÊNCIA A PROVAS DE SELEÇÃO PARA INGRESSO EM CURSOS

EM 1945, a Seção de Pesquisas e Estudos da Divisão de Aperfeiçoamento (S.P.E.) recebeu a incumbência de proceder a um inquérito que teve, originariamente, o escopo de apurar as causas que determinaram a falta de grande número de candidatos à prova de suficiência, realizada em abril do mesmo ano, para ingresso nos cursos básicos da III Seção dos Cursos de Administração mantidos pelo Departamento Administrativo do Serviço Público. E' o inquérito C-1, como lhe chamaram os seus organizadores.

Posteriormente, quando já conhecidas as causas que provocaram tal ausência, foi êsse inquérito ampliado, ou melhor, aquela Seção, para completar seus trabalhos, sentiu a instantane necessidade de estender as pesquisas a outros pontos. Pareceu-lhe que seria de grande proveito perquirir, igualmente.

I — os fatores que motivaram o pedido de cancelamento de matrícula em alguns daqueles Cursos de Administração; e

II — os propósitos dos candidatos inscritos nos referidos cursos básicos, e a preferência dêles candidatos quanto aos horários das aulas.

Surgiram, dêsse modo, mais dois inqueritos, cujos resultados, com a devida aquiescência do Sr. Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, estamparemos nesta Revista. São os inqueritos C — 2 e C — 3. Hoje, porém, nos ocupamos apenas do inquérito C — 1, para cuja realização a Seção de Pesquisas e Estudos recebeu 402 fichas, correspondentes aos candidatos inscritos que deixaram de comparecer à sobredita prova de suficiência.

De posse dessas fichas, a Seção, por cartas, telegramas e telefonemas, solicitou o comparecimento de 376 dêsses candidatos, deixando de o fazer em relação a 26, por vários motivos. Dos 376, que foram chamados, atenderam ao pedido 275. Não compareceram 83, dos quais 36 eram servidores do Estado. 11 não foram encontrados nos endereços que anteriormente indicaram nas fichas de inscrição. 7 foram convocados por engano, pois 6 dêles haviam prestado a aludida prova de suficiência, e 1 já estava matriculado nos cursos básicos da I Seção.

Os 275, que compareceram, foram entrevistados consoante o roteiro previamente traçado no seguinte questionário :

INQUÉRITO C. — 1

Nome
 Residência
 Endereço de trabalho
 Profissão

Teve conhecimento do curso {
 Pelo jornal
 nome
 Pelo rádio
 nome
 Por pessoa conhecida
 Simple curiosidade
 Objetivo com que se inscreveu {
 Adquirir novos conhe-
 cimentos com o fim deter-
 minado de

Não teve conhecimento do dia da prova

Teve conhecimento do dia da prova {
 Pelo correio (cartão do
 Diretor)
 Pelo jornal
 nome
 Pelo rádio
 nome
 Por pessoa conhecida
 Telefone

A ausência à prova resultou

De sua vontade:

 De razões independentes
 de sua vontade

Continua interessado no Curso? Sim Não

Já frequentou algum curso do DASP? Sim Não

Outras observações:

Entrevistados todos êsses 27 5candidatos, e
 colhidas as suas informações no questionário aci-
 ma transcrito, chegaram os realizadores do inquê-
 rito à seguinte

“APURAÇÃO TOTAL

		Cand	%	
1. Tiveram conhecimento do Curso	Jornal	Diário Oficial	80	29,09
		Diário de Notícias	13	
		Jornal do Brasil	1	
		Aviso dos Cursos	9	
		Aviso da Casa dos Estudantes	1	
		Boletim do D.A.S.P.	3	
		Subtotal	107	
	Rádio da Prefeitura	3		
	Pessoa conhecida	165	60,00	
2. Objetivo com que se inscreveram	Concurso de Escrivário	181	68,81	
	Concurso de Guarda-Civil	1		
	Concurso Oficial Administrativo	2		
	Concurso Arquivologista	4		
	Concurso Postalista	2		
	Concurso Guarda-Livros	2		
	Concurso em geral	55		
Subtotal	247	89,81		
3. Não tiveram conhecimento do dia da prova	Transferência de carreira	1		
	Ampliar conhecimentos	26		
	Melhorar de situação	1		
3. Não tiveram conhecimento do dia da prova	Total	84	30,74	
	E ainda têm interêsse no Curso	36	13,09	

4. Tiveram conhecimento do dia da prova	}	Cartão do Diretor	155			
		Diário de Notícias	2			
		Te'efone	16			
		Pessoa conhecida	13			
		Telegrama	5			
			191	69,26		
5. Ausência à prova	}	Por deliberação	}	Cand	%	
				Preferirem o Curso de Formação de Escriurário	97	
				Interessarem por outro curso	11	
				Não terem mais interesse ..	24	
				Alegarem falta de preparo.	7	
				Alegarem isenção de provas	7	
			146	53,09		
5. Ausência à prova	}	Por fatores independentes da vontade	}	Não terem conhecimento ..	57	
				Omissão	36	
				Ausência do Rio	21	
				Dificuldade de transporte ..	1	
				Diversos motivos (Serviço Militar, etc.)	14	
					129	16,90"

Completa, explica essa apuração total o relatório que os organizadores da pesquisa elaboraram e que, segundo o rascunho por nós consultado, é do seguinte teor:

“RELATÓRIO FINAL RELATIVO A PESQUISAS REALIZADAS PELA S.P.E. DA D.A., EM MEADOS DE MAIO DE 1945

Segundo instruções do Sr. Diretor desta Divisão, a S.P.E., visando, principalmente, estudar as causas que determinaram a ausência de candidatos à prova de seleção para ingresso nos cursos da III Seção, entrevistou 275.

Para esta pesquisa usou o questionário anexo, previamente planejado, segundo o qual se desenrolou cada entrevista.

A ausência à prova de seleção demonstrava, *a priori*, uma queda de interesse dos candidatos, já que, pelos métodos de publicidade usados, quase todos deveriam ter tido conhecimento do dia da realização do exame. Existiriam, pois, alguns fatores estranhos que haviam perturbado o bom andamento dos nossos trabalhos.

Pareceu-nos, também, *a priori*, que um dos elementos decisivos no êxodo verificado teria sido a próxima abertura do Curso de Formação de Escriurário, pois tem sido comum até hoje procurarem os candidatos ao Concurso de Escriurário os Cursos da III Seção. Daí o inquérito visar *ab initio* discernir o objetivo com que

cada aluno se havia matriculado, e, em função de sua determinação, a possível intensidade do interesse de cada um.

Assim, tendo em mira principalmente êstes 3 fatores — publicidade da prova, motivos da ausência, e objetivo colimado — iniciou-se a pesquisa.

A — Publicidade da prova de seleção

Quanto à publicidade, verificou-se que 84 dos candidatos não tiveram conhecimento do dia e hora, o que representava 30,74% dos entrevistados. Por êste resultado, sentiu-se caber, também, a esta causa um índice apreciável da desistência, o que exigia uma apreciação mais cuidadosa. Assim, tornou-se necessário saber se todos os que não tiveram o aviso do dia da prova estavam realmente interessados no curso. O resultado foi que apenas 13,09 % continuavam interessados em fazê-lo.

Cumpra lembrar que, para comunicar o dia da prova, a Divisão de Aperfeiçoamento usou de meios *gerais*: noticiário da imprensa comum e oficial e transmissões radiofônicas; e meio *especiais*: cartões enviados pelo correio, telegramas e telefonemas.

Forçáramos, pois, antecipadamente, uma gradação de interesse: aos candidatos deveras interessados estavam evidentemente os meios *gerais* de publicidade. E isto ficou provado: a alegação de não ter recebido

aviso ou de tê-lo recebido com atraso, refere-se na sua quase totalidade aos avisos feitos por meios *especiais* e não os de meios *comuns*, que também foram usados, e cuja repercussão, nesta parcela de candidatos, foi mínima, demonstrando claramente uma como vontade de “não ser avisado”.

Este fenômeno estava sem dúvida corroborando a nossa hipótese apriorística: o relativo fracasso da prova não decorreu de fatores de cuja responsabilidade se pudesse acusar esta Divisão. Eram outras as razões que afastaram os candidatos da prova de seleção. Daí insistirmos na pesquisa dos *objetivos* por cada um dos candidatos no ato da inscrição — pois nos parecia se haverem eles modificado durante o tempo decorrido entre o ato da inscrição e a feitura da prova de habilitação.

Por outro lado, a pesquisa ressaltou um outro aspecto interessante e que pode servir de elemento interpretativo geral: 60 % dos candidatos que procuraram os cursos o fizeram por *informações pessoais*. Isto indica que a simples *notícia verbal* da existência de um curso, aconselhado como meio para alcançar um objetivo mais ou menos vago, basta para o informado inscrever-se sem maior curiosidade em saber o nome do curso, o programa, a duração, etc.

Não havia dúvida, pois que os candidatos estavam *mal informados*, o que teria acarretado um desajustamento entre o objetivo colimado pelo aluno, e as vantagens oferecidas pelo curso, só mais tarde conhecidas devidamente.

B — Os motivos da ausência

Constituindo a parte principal da pesquisa, e a mais delicada, pela atitude de desconfiança dos candidatos (os quais pensavam ver na entrevista realizada uma espécie de controle que poderia impedi-los de frequentar outros cursos), os resultados quanto aos motivos que determinaram a ausência à prova de seleção podem parecer, à primeira vista, incoerentes. Cumpre lembrar que os entrevistadores, antes de preencherem os questionários, procuravam dissipar do espírito dos entrevistados as dúvidas cabíveis e explicar-lhes que estavam prestando apenas uma colaboração ao estudo que realizavamos. Muito embora se hajam tomado estas medidas preventivas, não se conseguiu para esta parte uma atitude 100% sincera dos entrevistados. Dêsse modo, verificamos que os motivos “independentes da vontade” cresceram, como sejam o de crença, ausência do Rio e diversos outros. Quer-nos parecer, pois, que a diferença entre o número dos que tinham como objetivo o Concurso de Escriurário (181) e os que confessaram honestamente não terem comparecido por preferirem o Curso de Formação de Escriurário (apenas 97) está explicada pelo estado de es-

pírito dos candidatos, os quais muitas vezes usaram de evasivas, alegando interesse por outro curso, não ter mais interesse, etc.

C — Os objetivos

A pesquisa sobre os *objetivos* que levaram os candidatos à inscrição nos cursos da III Seção salientou inequivocamente o seguinte: a procura dos cursos é feita por uma clientela desejosa de melhoria, melhoria que se traduza imediatamente num valor econômico.

O exame da realidade veio mostrar-nos que a conclusão de um curso representa *pouco* para a vida funcional do servidor e raras são as vantagens imediatas que lhes possibilita na sua vida funcional. O concurso ou a prova de habilitação é sempre o meio mais eficiente para a melhoria desejada. Dêsse modo, podemos afirmar que o interesse máximo dos servidores está em *estudar para prestar um concurso ou prova* que venha garantir-lhes um melhor vencimento ou salário.

O resultado da pesquisa mostra-nos que 89,81% procuraram os cursos com objetivo de se *prepararem para concursos*. Dentro destes 68,81% visavam o Concurso de Escriurário. Esta preferência, aliás, foi facilmente explicada pelas entrevistas a que se procedeu: os cursos da III Seção têm sido denominados por grande número de candidatos como o “curso para escriurário” e o “curso para oficial administrativo”. Definindo o curso pelo objetivo com que o procuraram, os alunos condicionam os cursos às flutuações sofridas pelos seus mais estreitos interesses.

Como se sabe, os cursos da III Seção constituídos de duas subseções, compreendem:

Parte Geral	{	Português e Redação Oficial
		Matemática e Elementos de Estatística
		Estrutura de Administração Pública e Direito Usual
Parte Especial	{	Legislação de Pessoal ou
		Noções de Escrituração Mercantil

São estes, pois, assuntos comuns a muitos concursos. Daí a finalidade com que se utilizam deles os candidatos.

Apreciando os resultados da pesquisa, ressaltou-se incontestável este fenômeno: o cessamento do interesse verificado teve por causa direta, na maioria dos casos, a seguinte ocorrência: A Divisão de Aperfeiçoamento, depois de encerrada a inscrição para os cursos da III Seção, e antes mesmo da realização das provas de seleção, instituiu um *curso de Formação de*